

PRIMEIRO PESSOAS

A Estratégia que está a mudar a Segurança Social

**ESTRATÉGIA ESG. O QUE É E
PARA QUE SERVE.**

Nesta edição explicamos o que é a ESG, que versa sobre os pilares ambiental, social e de governação e na qual o II está a trabalhar.

**PRIMEIRO PESSOAS – A NOVA
ESTRATÉGIA DA SEGURANÇA
SOCIAL**

Mais e melhores serviços digitais, que simplifiquem a vida das pessoas e deem resposta às suas reais necessidades.

**5 ANOS APÓS A PANDEMIA
QUE MUDOU O MUNDO**

Passados 5 anos da pandemia que mudou as nossas vidas, trazemos um relatório da OMS que pretende preparar-nos para situações futuras.

3 Editorial

4 Inside

- | Pagamentos já podem ser feitos por Transferência Bancária
- | Já é possível emitir o Certificado Provisório CESD na SSD
- | Pedido CSI online
- | Documento de Pagamento – Prazo alargado para 5 dias
- | Declaração de Extrato de carreira contributiva disponível na SSD
- | Estratégia ESG O que é e para que serve?

13 Falamos de...

- | Reunião de arranque do ano do II
- | Instituto de Informática acolhe 1º Tech Lab da European Labour Authority
- | Plataforma de Serviços de Interoperabilidade tem novo site

10 radar

| Primeiro Pessoas

16 Ciência e Tecnologia

- | 5anos após a pandemia que mudou o mundo

19 What's Up

- | Deepseek, a concorrente chinesa do ChatGPT
- | True Friends – Uma App para combater o isolamento

FICHA TÉCNICA

Diretor: Luís Farrajota

Editora: Joana Vallera

Redação: Fátima Lopes, Helena Silveirinha

Design: Sofia Branco

Conselho Editorial: Anaísa Sousa, Ana Ribeiro Cruz, André Anjos, Célia Vasconcelos, Helena Silveirinha, Mara Hentschke, Luísa Cordeiro, Nuno Costa, Pedro Diogo, Rita Teixeira.

Propriedade: Instituto de Informática, I.P.

Morada: Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 17—Tagus Park—2740-120 Porto Salvo

ISSN 2795-4633



A tecnologia tem sido a grande alavanca do desenvolvimento das sociedades modernas. A evolução tecnológica tem-se demonstrado imparável, com os recentes avanços no âmbito da Inteligência Artificial a abrirem todo um novo mundo de oportunidades, mas também de desafios.

Apesar do deslumbre que a mesma às vezes invoca, não podemos perder de vista o mais importante, as Pessoas.

A tecnologia só serve se servir o outro, se der resposta às suas preocupações, se puser em primeiro lugar as suas necessidades.

É tendo isto em mente que a Segurança Social lançou uma estratégia de transformação digital. Saber o que os cidadãos e as empresas precisam e pôr a tecnologia ao serviço dos mesmos, é o principal objetivo.

Introduzir melhorias nos serviços disponibilizados, sejam elas grandes ou pequenas, mas que façam diferença no quotidiano de todos, oferecer mais serviços digitais, aumentando a eficiência na resposta e evitando a necessidade de deslocação a um atendimento presencial, promover uma maior inclusão, com um acesso facilitado para todos os públicos. Esta é a grande missão que a Segurança Social tem pela frente, este é o nosso grande compromisso. Colocar em primeiro as Pessoas!

Pagamentos já podem ser feitos por Transferência Bancária

Foi disponibilizado um novo canal de pagamento, passando a ser possível efetuar o pagamento de documentos de pagamento da Segurança Social através de Transferência Bancária.

Para cada documento de pagamento emitido é gerada uma referência de IBAN, que é utilizada uma única vez para o pagamento do valor nele indicado. O IBAN passa a constar não só nos documentos de pagamento emitidos pelo próprio, como nos que são disponibilizados automaticamente pela Segurança Social.

Através do IBAN virtual indicado no documento de pagamento, os cidadãos e as empresas passam a ter disponível mais uma forma rápida, cómoda e segura de fazer os pagamentos.

Novo canal de pagamento

Pague através de transferência bancária



Cartão Europeu de Seguro de Doença

Gerar Certificado provisório na SSD



Já é possível emitir o Certificado Provisório CESD na Segurança Social Direta

Passou a ser possível obter o certificado provisório do Cartão Europeu de Seguro de Doença (CESD) na Segurança Social Direta, sem ser necessária a deslocação a um serviço de atendimento da Segurança Social. Este certificado, que tem uma validade de três meses, é uma alternativa para quem vai viajar para o espaço europeu e tem o cartão CESD caducado.

O Cartão Europeu de Seguro de Doença permite obter os cuidados de saúde necessários durante uma estadia noutro Estado-Membro.

Pedido CSI Online

Complemento Solidário para Idosos

Agora já pode fazer o seu pedido online

Foi disponibilizada na Segurança Social Direta a funcionalidade de pedido do Complemento Solidário para Idosos (CSI), que até aqui só podia ser feita num serviço de atendimento presencial.

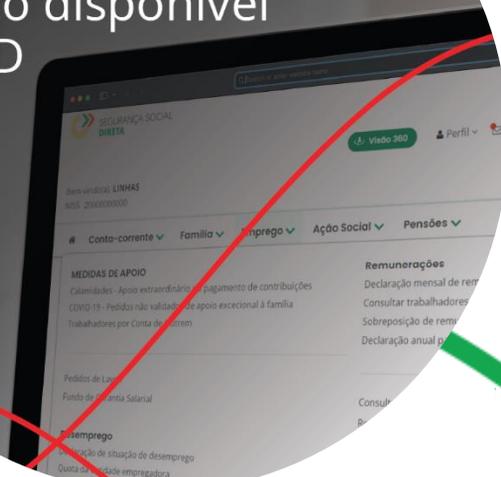
O Complemento Solidário para Idosos é um apoio pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, residentes em Portugal, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice, ou seja, 66 anos e 7 meses, e aos pensionistas de invalidez que não sejam titulares da Prestação Social para a Inclusão (PSI).

O principal objetivo do CSI é garantir que estes idosos têm um rendimento mínimo que lhes permita viver com mais dignidade, reduzindo a pobreza entre esta faixa etária.

Consulta de quotas disponível na Segurança Social Direta

Está já disponível na Segurança Social Direta a possibilidade de consulta da quota de desemprego da entidade empregadora, com informação sobre as cessações consideradas para a quota, como se define a quota e o cálculo da quota disponível. Nesta funcionalidade é também possível obter informação de como são contabilizados os trabalhadores no caso de fusão entre empresas e no caso de entidades empregadoras com menos de três anos.

Quota da Entidade Empregadora
Serviço disponível na SSD



Documento de Pagamento Prazo alargado para 5 dias

A Segurança Social alargou o prazo de validade dos Documentos de Pagamento emitidos na Segurança Social Direta pelos Cidadãos ou Empresas, passando a referência de multibanco a ter um prazo de 5 dias (120 horas) em vez de 3. Esta opção permite uma maior flexibilidade na gestão dos pagamentos, nas situações em que é o próprio a emitir o documento.

O comprovativo de pagamento é enviado após 24 horas para a caixa de mensagens na Segurança Social Direta, ficando assim disponível para consulta.

Documento de Pagamento

Prazo de pagamento
alargado
para 5 dias

App da Segurança Social disponibiliza acesso por biometria e notificações

App Segurança Social

Disponível
acesso por
Biometria

A App da Segurança Social já tem disponível o acesso através da Biometria, permitindo o *login* de forma rápida e segura.

Disponível para dispositivos Android e iOS, esta é uma forma rápida e segura de se ter informação da situação pessoal junto da Segurança Social como os valores a receber ou a pagar, ou o histórico dos últimos contactos efetuados através dos diversos canais de relacionamento.

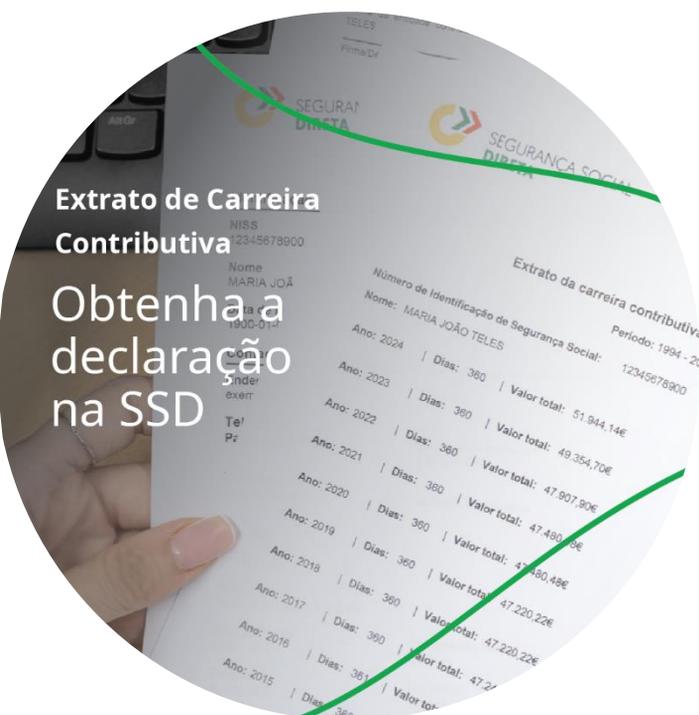
Além do acesso por biometria, foi também disponibilizada a funcionalidade de notificações, permitindo a receção de alertas sempre que é recebida uma mensagem da Segurança Social.

Comprovativos de contactos disponível online

A Segurança Social Direta disponibilizou uma nova funcionalidade que permite a obtenção da declaração do comprovativo de contactos. Esta é uma das declarações que apresenta uma maior procura junto dos serviços de atendimento presenciais, sendo até aqui a única forma de a obter. Com a disponibilização desta funcionalidade o processo de obtenção da declaração fica mais rápido e simplificado.



Declaração de Extrato de carreira contributiva disponível na SSD



Já é possível obter uma declaração *online* do extrato dos descontos para a Segurança Social, sem ser necessária a deslocação a um serviço de atendimento para obter este documento. Através da Segurança Social Direta é possível consultar os descontos, obter uma declaração com esses dados ou ainda pedir uma revisão da informação, caso seja detetada alguma situação em falta.

Estratégia ESG (Environmental, Social and Governance)

O que é e para que serve?

Falámos com a Dina Macedo, da Área de Serviços e Sustentabilidade Organizacional do DGSRE, que nos explicou o que é esta estratégia e que caminho o II está a percorrer neste âmbito.

Dina Macedo
Área de Serviços e Sustentabilidade
Organizacional



O que é a ESG?

ESG são critérios, é uma sigla que em inglês quer dizer *environment, social and governance*, que traduzido para português significa ambiental, social e de governação. Estes critérios surgiram no quadro dos objetivos estratégicos associados à Agenda 2030 e aos objetivos de desenvolvimento sustentável, sendo critérios para a avaliação de desempenho das empresas e das instituições, em matéria de sustentabilidade no quadro europeu das finanças sustentáveis. No fundo, servem para medir tudo o que não é financeiro numa organização.

No nosso contexto, em termos do ambiental, o que é que vamos avaliar?

Critérios da gestão da energia, da gestão dos resíduos, a gestão da água, as adaptações às mitigações, as alterações climáticas, a proteção do ambiente e os ecossistemas naturais. Em termos do social, as condições de trabalho

dignas, a diversidade, equidade e inclusão, saúde, segurança no trabalho, direitos laborais nas cadeias de abastecimento. Em termos da governação, a conformidade legal, a definição dos padrões éticos e normas de conduta, a transparência, a diversidade nos órgãos de gestão. Estas são as grandes áreas de avaliação e de análise.

E a ESG é uma obrigatoriedade para as empresas?

Para as empresas é obrigatório de acordo com o número de trabalhadores, sendo que para as grandes empresas este ano já têm de apresentar os relatórios de sustentabilidade. Nós, enquanto organismo público, ainda não temos essa obrigatoriedade, mas enquadra-se nos nossos objetivos estratégicos, em particular no objetivo estratégico 3, de reforçar a resiliência dos serviços e sistemas visando garantir a sustentabilidade organizacional. Enquadra-se também no âmbito do plano estratégico do Sistema de

informação do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, no âmbito da lei que define as grandes opções para 2023-2026, a Lei 38/2023, de 2 de Agosto.

Como é que estamos a este nível?

O Banco de Portugal já faz uns relatórios muito completos, a EDP também, a EMEL, temos empresas de software com coisas muito à frente e a investir nestas políticas de sustentabilidade, com tudo o que isso implica. No seio da Administração Pública temos o Turismo de Portugal, que já apresenta relatórios de sustentabilidade, o IAPMEI, que acaba por ter a obrigatoriedade de ajudar as empresas a construir estes relatórios, a autarquia do Porto faz um trabalho em termos dos objetivos de desenvolvimento sustentável, ligado às faculdades, mas fora estes casos, há todo um caminho para se fazer por parte da Administração Pública.

Em que ponto é que o II está?

Fizemos o nosso diagnóstico de desempenho, com a ajuda de uma empresa de consultoria, e já temos alguns resultados. Portanto, o diagnóstico está feito. Estamos atualmente a construir a matriz da dupla materialidade, que pretende descascar cada um destes indicadores para os medir. Esta matriz tem muitos indicadores e apesar de termos nós a responsabilidade de a construir, pedimos ajuda às diferentes áreas. Atualmente terminámos o diagnóstico, para depois

caminharmos para uma estratégia, para um plano de ação e depois para um relatório ESG, tendo a expectativa de o conseguirmos até junho.

O que é que este trabalho pode trazer como contributo para o II?

Em termos de diagnóstico, percebemos que estamos com um score, quando comparamos com as empresas, de 62%, o que já é uma maturidade ESG boa. Temos como critério social 85%, que é excelente, sendo que o que está mais abaixo é o ambiental, com 41%. Portanto há aqui um trabalho que tem de ser feito em termos ambientais, dos indicadores, que ao fazê-lo vamos conseguir trazer melhorias até em termos financeiros.

No imediato, sabemos que as empresas que já têm implementada esta política ESG, têm uma maior cultura organizacional, uma maior responsabilidade, um maior envolvimento entre as pessoas, promove a inovação, cria valor a longo prazo, aumenta a confiança nas partes, conseguindo sentir-se nas pessoas estes impactos de se levar a sério uma política ESG e de se trabalhar para a sustentabilidade.

Ao termos uma política ESG vamos aumentar a nossa transparência, ter uma melhor eficácia das políticas públicas, um maior envolvimento, que contribui para o bem-estar das pessoas, quer para o exterior, quer para dentro, para os colaboradores.

Primeiro Pessoas

Primeiro Pessoas é a estratégia da Segurança Social que pretende impulsionar o caminho da transformação digital que já estava a ser feito, reforçando o compromisso de acompanharmos e darmos resposta às necessidades das pessoas ao longo das etapas da sua vida.



A estratégia Primeiro Pessoas nasce da identificação dos atuais problemas com que a Segurança Social se defronta. Uma elevada afluência aos serviços de atendimento presenciais, com mais de 10 milhões de atendimentos neste canal em 2024, constrangimentos na capacidade de resposta, a própria complexidade do sistema e a perceção existente sobre a Segurança Social, foram o mote de partida para uma análise mais profunda dos problemas e para encontrar soluções para os mesmos.

O objetivo é estabelecer uma relação diferenciadora com os cidadãos e as empresas, que seja de confiança, mas simplificada, na qual a tecnologia pode desempenhar um papel crucial na modernização, automação e melhoria dos serviços.

Mas porque a transformação digital não é apenas sobre tecnologia, num trabalho conjunto que envolve os organismos da Segurança Social, a estratégia Primeiro Pessoas começou por ouvir quem está no terreno e contacta diariamente com os cidadãos e com as empresas.

Foram realizadas visitas aos cinco centros distritais de Segurança Social que registaram, no ano transato, o maior número de atendimentos presenciais (Braga, Porto, Aveiro, Faro e Lisboa), com deslocação aos atendimentos de Guimarães, Vila Nova de Gaia, Aveiro, Portimão, Albufeira, Lisboa sede e Amadora. Na conversa com os responsáveis dos atendimentos e das áreas de negócio dos distritos, mas também da articulação com os cidadãos, foi feito um levantamento dos constrangimentos identificados e das propostas de solução apresentadas pelos serviços.

Do resultado das visitas e da análise previamente feita aos serviços, foram já implementadas novas funcionalidades na Segurança Social Direta e estão em curso medidas que visam a simplificação dos processos, como o futuro pagamento por MBWay ou a atribuição automática do abono pré-natal, bem como medidas que visam uma maior transparência e ligação com as pessoas, como o novo Simulador de Prestações Sociais, já em maio.





Qual é a Estratégia?

A estratégia Primeiro Pessoas passa por uma abordagem inovadora que visa melhorar o atendimento e a eficiência dos serviços da Segurança Social, focada na humanização do atendimento e na simplificação da comunicação. Os principais objetivos são:

A redução do atendimento presencial

- Diminuir em 30% os atendimentos presenciais
- Transformar o atendimento numa experiência positiva e resolutive

Uma otimização da experiência

- Disponibilizar soluções digitais desenhadas para quem as utiliza
- Aumentar o conhecimento dos serviços digitais disponíveis

Promover a empatia digital

- Adaptar tecnologias às necessidades dos diferentes públicos
- Aumentar a satisfação dos cidadãos e das empresas

Segurança Social como Marca

- Comunicação consistente, clara e uniformizada.
- Melhorar a comunicação integrada entre os organismos
- Uma nova imagem

Os benefícios esperados são o **aumento da confiança**, tornando mais próxima a relação dos cidadãos e das empresas com a Segurança Social, o **aumento da eficiência**, com a disponibilização de serviços mais rápidos e eficazes e uma **maior inclusão**, com acesso facilitado para todos os públicos.

Instituto de Informática realiza a sessão de arranque do ano

Decorreu a habitual reunião anual do II, Balanço&Desafios, onde foi feito o balanço da atividade ocorrida em 2024, com destaque para os projetos concretizados, muitos dentro do âmbito PRR, e apresentados os desafios para 2025, onde os diretores de departamento tiveram a oportunidade de partilhar com a casa o que está previsto como prioridade, e para os quais todos são chamados a intervir.

Nesta sessão, o Presidente do Conselho Diretivo, Luís Farrajota, apresentou a estratégia Primeiro Pessoas, dando o mote a toda a organização para se envolver nesta visão, que pretende ser o fio

condutor de todo o nosso trabalho futuro e que tem como objetivo principal prestar mais e melhores serviços aos cidadãos e às empresas. A sessão foi encerrada pela Sra. Ministra, Maria do Rosário Palma Ramalho, e contou ainda com a presença da Sra. Secretária de Estado, Filipa Lima, num claro comprometimento e apoio da tutela com o trabalho que o Instituto de Informática tem pela frente.



II acolhe 1º TechLab da European Labour Authority

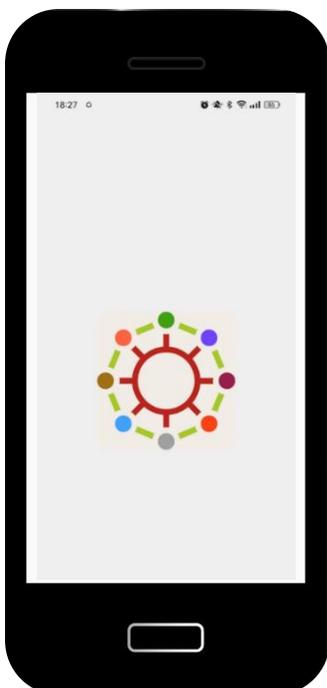
O Instituto de Informática acolheu o primeiro TechLab da European Labour Authority, para a promoção de novas tecnologias e partilha de boas práticas que têm potencialidade de serem replicadas pelos Estados-Membro.

Portugal foi o primeiro país a aderir a esta iniciativa, tendo o Instituto de Informática dinamizado a sessão com a

apresentação da utilização da tecnologia Robotic Process Automation (RPA). A abertura do TechLab esteve a cargo do Presidente do Instituto de Informática, Luís Farrajota e da responsável pela Governança e Coordenação da ELA, Slavka Eley. A equipa da Área de Inovação e Produtividade demonstrou um caso de uso de implementação de um processo RPA,

em todas as suas fases.

O *workshop* contou com mais de 50 participantes em sala e 50 online, oriundos de cerca de 20 países.



App Acessibilidade 360

O Instituto Nacional para a Reabilitação lançou a App Acessibilidade 360, que tem como objetivo facilitar o acesso aos serviços públicos, tendo em conta as necessidades específicas de mobilidade de cada pessoa. A App identifica se cada serviço dispõe de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual ou motora, promovendo a inclusão de forma abrangente. Disponível para download na Google Play e na Apple Store, esta aplicação fornece informações detalhadas para garantir que todos os cidadãos possam aceder aos serviços públicos de forma simples e sem obstáculos.

Plataforma de Serviços de Interoperabilidade tem novo site

A Plataforma de Serviços de Interoperabilidade (PSi) tem um novo website, com grafismo melhorado, navegação mais intuitiva para o utilizador e mais informação para as empresas interessadas em beneficiar das vantagens da Interoperabilidade.



O site conta com uma nova secção de questões frequentes e uma maior facilidade na consulta dos documentos técnicos. A PSi é uma funcionalidade que estabelece uma ligação direta entre as empresas e a Segurança Social, sem necessidade de efetuar login num interface. Tudo é feito diretamente através dos sistemas instalados na empresa, que comunicam diretamente com os Serviços da Segurança Social.

sigä na Câmara Municipal de Almada

A Câmara Municipal de Almada aderiu ao sigä, sendo já a quinta autarquia a utilizar esta solução de gestão do atendimento.

O sigä está já presente em 18 organismos da Administração Pública, com presença entre todo o território nacional, tendo registado mais de 22 milhões de atendimentos em 2024.



Instituto de Informática adota Copilot



O Instituto de Informática lançou o programa de adoção do Copilot, a ferramenta de Inteligência Artificial do M365, para os organismos do MTSSS a que dá suporte. Seguindo um programa de adoção que inclui sessões de *awarness* e *workshops* para os utilizadores, a integração do copilot no trabalho diário pretende contribuir para o aumento da produtividade e eficiência dos processos.

5 anos após a pandemia que mudou o mundo



Dados Globais

777.349.085

Casos confirmados

7.086.633

Mortes confirmadas

13.642.098.070

Vacinas administradas

Cinco anos depois da pandemia a Organização Mundial de Saúde lançou, no *World Health Summit*, um relatório com o objetivo de alertar para a necessidade de estarmos preparados para futuras pandemias, colocando o foco na necessidade de adaptação dos planos pandémicos para refletirem a evolução dos riscos, proteção das populações e ligação entre setores e países. No resumo de introdução pode ler-se o seguinte texto, que não dispensa a leitura do [relatório](#) na íntegra:

“Com o aparecimento de novas doenças e o ressurgimento das antigas, a preparação para pandemias tornou-se uma preocupação fundamental para a saúde mundial. O novo relatório do *Global Preparedness Monitoring Board (GPMB) - The changing face of pandemic risk: Adapt - Protect - Connect* - delinea estratégias essenciais para criar resiliência contra futuros surtos, adaptando-se à evolução dos riscos, protegendo as comunidades e reforçando as ligações intersectoriais. Com medidas proativas, as sociedades podem prevenir, detetar e responder melhor às pandemias, salvaguardando a saúde pública e a estabilidade socioeconómica.

Na sequência da COVID-19, a preparação para pandemias é uma prioridade urgente para os governos, as agências de saúde e as organizações internacionais em todo o mundo. Novas doenças, como o vírus mpx

e o vírus de Marburgo, juntamente com ameaças reemergentes como a gripe aviária H5N1, sublinham a importância de uma estratégia global sólida. O reforço da preparação para pandemias é essencial para atenuar os impactos de futuras crises sanitárias e para salvaguardar a saúde pública, a estabilidade económica e a coesão social. No centro de uma preparação eficaz para as pandemias está uma abordagem tripla: adaptação, proteção e ligação.

Em primeiro lugar, é fundamental **adaptar** os planos pandémicos para refletir a evolução dos riscos - como o aumento das viagens, a urbanização e as alterações climáticas. As práticas agrícolas e agropecuárias que aumentam a transmissão zoonótica facilitam o aparecimento de novos agentes patogénicos.

Fatores como o movimento global de pessoas e animais, a desinformação e a desconfiança no governo e nas instituições estão a tornar todos os países mais vulneráveis a pandemias. O GPMB apela aos governos e às organizações para que reconheçam estes fatores de pandemia e os integrem em estratégias de preparação que respondam e evoluam com as ameaças emergentes.

Em segundo lugar, **proteger** as populações significa reforçar os sistemas de saúde pública, melhorar os cuidados primários e

expandir as proteções sociais, especialmente para as populações vulneráveis, a fim de reduzir a desigualdade. O investimento em cuidados de saúde primários e em sistemas de apoio social é essencial para proteger as comunidades dos impactos sanitários e socioeconómicos das pandemias. Do mesmo modo, é necessário melhorar a comunicação num mundo digitalizado para reforçar a confiança do público no governo e nas autoridades sanitárias, uma vez que o excesso de informação, a desinformação e a desconfiança podem prejudicar gravemente os esforços de resposta.

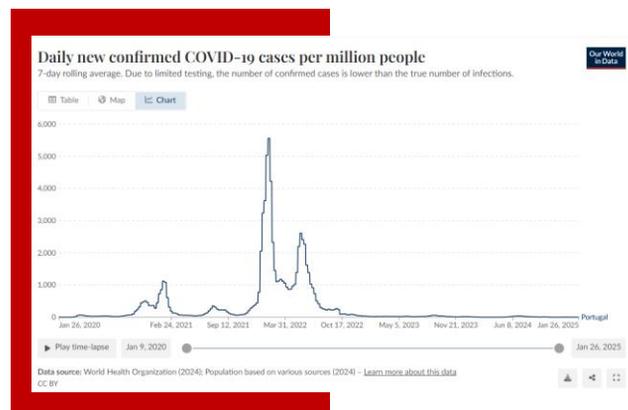
Por último, a **ligação** entre setores e fronteiras é essencial para gerir eficazmente as pandemias. As agências de saúde, os decisores políticos, as empresas e os investigadores devem trabalhar em conjunto, partilhando conhecimentos, recursos e ideias. A colaboração internacional reforça os sistemas de vigilância, garantindo uma deteção precoce e uma resposta rápida às ameaças emergentes. Além disso, a ligação entre os esforços de investigação e os esforços políticos facilitam a coordenação das respostas e a distribuição eficiente de material médico, vacinas e tratamentos onde estes são mais necessários.

A preparação para uma pandemia é também um investimento na estabilidade e

prosperidade mundiais. A COVID-19 demonstrou as vastas repercussões económicas das pandemias, que afetam tudo, desde a produtividade da força de trabalho ao comércio internacional. Para os doadores, investir na preparação traduz-se em resiliência económica, bem como na proteção a longo prazo das comunidades e dos sistemas de saúde.

À medida que os riscos para a saúde evoluem, o mesmo acontece com as nossas abordagens.

Ao concentrarem-se na adaptação aos riscos, na proteção das comunidades e na criação de ligações mais fortes, os governos, os parceiros técnicos e os doadores podem criar um mundo mais seguro e mais resistente. A preparação para uma pandemia não é apenas um imperativo de saúde; é uma necessidade moral e económica que exige colaboração e empenho em todos os sectores.”



Fonte: [Coronavirus \(COVID-19\) Cases - Our World in Data](#)

Apesar de os confinamentos em Portugal terem ocorrido de março a maio de 2020 e de janeiro a março de 2021, o maior pico de casos Covid em Portugal registou-se em fevereiro de 2022, altura em que já se registava uma elevada proteção da população devido à vacinação

Deepseek, a concorrente chinesa do ChatGPT

A DeepSeek é uma empresa chinesa de Inteligência Artificial que lançou o assistente de IA, baseado no modelo DeepSeek-V3, que abalou os mercados por apresentar custos de desenvolvimento significativamente mais baixos do que os do ChatGPT.

Apesar de terem surgido algumas críticas, nomeadamente devido ao facto de algumas perguntas aparecerem com respostas

condicionadas, a competição neste setor está cada vez mais intensa, antecipando uma aceleração da tecnologia disponibilizada. Recomendados a leitura do artigo da [Exame informática](#), para melhor compreensão sobre o modelo tecnológico utilizado pela Deepseek.



Europa promove projeto IA

As principais empresas e instituições de investigação de IA da Europa estão a concertar esforços e conhecimento para desenvolver modelos linguísticos de código aberto da próxima geração, numa colaboração sem precedentes para fazer avançar as capacidades europeias de IA. O projeto [OpenEuroLLM](#) reúne 20 instituições de investigação, empresas e centros EuroHPC da

Europa para desenvolver modelos linguísticos multilingues de código aberto e alto desempenho. Coordenado pela Universidade Charles e co-liderado pela AMD Silo AI, o projeto visa democratizar o acesso a tecnologias de IA e fortalecer a competitividade europeia.



True Friends – Uma App para combater o isolamento

#TrueFriends



Text me First
See me Later!

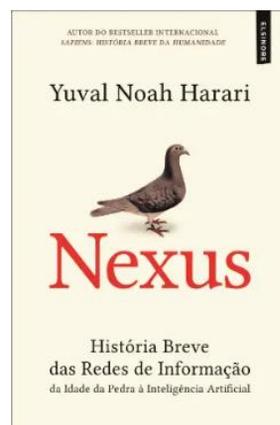


True Friends é uma App portuguesa que tem como objetivo combater o isolamento e ajudar a criar amigos. O funcionamento é simples: os utilizadores criam o seu perfil indicando os temas de interesse, os valores, as causas e opcionalmente, os problemas pelos quais estejam a passar. Sem nome ou fotografia, esta App pretende promover o aprofundamento das relações através de conversas, cabendo aos próprios decidir se querem passar para um próximo nível e revelar as respetivas identidades.

Bula Literária – Nexus, de Yuval Noah Harari

Sinopse

“Ao longo dos últimos cem mil anos, os seres humanos acumularam um enorme poder. Contudo, apesar de todas as nossas descobertas, invenções e conquistas, vivemos uma crise existencial. O mundo está à beira de um colapso ecológico. A desinformação abunda. Avançamos rápida e apressadamente para a era da inteligência artificial — uma nova rede de informação diferente de todas as anteriores, que pode inclusivamente representar uma séria ameaça para a própria humanidade. Se somos assim tão sábios, porque somos tão autodestrutivos?”



Indicado para: compreender como as novas tecnologias permitiram não só as democracias em larga escala, mas também os totalitarismos; compreender o que é a visão ingénuia da informação e que a desinformação não se combate com mais informação; compreender que uma democracia saudável exige mecanismos autocorretivos saudáveis;

Efeitos secundários: acréscimo do conhecimento histórico sobre as redes de informação; acréscimo da cultura geral; momentos de apreensão em relação ao futuro da IA seguidos de esperança na regulamentação da mesma apoiada em razões históricas; sentimento de humildade perante a fragilidade humana e vontade de tomar decisões mais informadas.

Posologia: ler devagar e sublinhar as partes mais importantes.



O QUE É ? "Smishing" é uma forma de "phishing" que usa o sistema de mensagens de texto dos telemóveis (SMS) originárias de números desconhecidos, tendo como vector de ciber ataque a obtenção de informação confidencial ou mesmo credenciais de acesso pessoais.

COMO DETECTAR? Tenha particular atenção a mensagens de texto (SMS) :

- * Com origem em números desconhecidos ou estrangeiros.
- * Com carácter de urgência e que exijam que se clique num link imediatamente.
- * Que solicitem que aja ou responda rapidamente, pare e pense. Desconfie de falsas situações de urgência para despoletar ações emotivas de reação.
- * Não esperadas e sem conteúdo expectável.
- * O Link ou URL na mensagem parece estar associado a uma Entidade credível (ex o seu Banco, os CTT, AT, Seg. Social, etc).
- * Em caso de clicar no Link, o mesmo aponta geralmente para sites maliciosos onde são solicitadas credenciais de acesso ou sites que efetuam downloads de ficheiros maliciosos (Trojans, Virus) sem os mesmos serem solicitados. Verifique sempre o link.

COMO PROTEGER

- Esteja atento a mensagens de texto não solicitadas de fontes desconhecidas. Se não reconhecer o número ou o nome do remetente da mensagem de texto, apague-a imediatamente.
- Não responda a mensagens de texto que solicitam informações privadas ou financeiras pessoais. Caso receba uma mensagem de SMS que parece ser originária do seu banco, instituição financeira ou outra entidade conhecida, contacte diretamente essa entidade no sentido de determinar a validade do envio dessa mensagem e aferir a legitimidade da mesma.
- Nunca ligue para um número de telefone de um SMS desconhecido.



IInova



**INSTITUTO
DE INFORMÁTICA**
CONFIANÇA E INOVAÇÃO